LOCAL: CAMPUS UFS/LAGARTO

Setembro

OUEBRANDO TABUS

MÊS DE VALORIZAÇÃO DA VIDA

E DE PREVENÇÃO ÁO SUICÍDIO

INSCRIÇÕES PRESENCIAIS NO PRIMEIRO DIA

O SUICÍDIO

Um problema de saúde pública que vive atualmente a situação de tabu e do aumento de suas vítimas. Pelos números oficiais, são 32 brasileiros mortos por dia, taxa superior à das vítimas de AIDS e à da maioria dos tipos de câncer. Tem sido um mal silencioso, pois as pessoas fogem do assunto e, por medo ou desconhecimento, não veem os sinais de que uma pessoa próxima está com ideias suicidas. A esperança é o fato de que, segundo a Organização Mundial da Saúde, 9 em cada 10 casos poderiam ser prevenidos. É necessário a pessoa buscar ajuda e atenção de quem está à sua volta.

DADOS

Em 2012, cerca de 804 mil pessoas morreram por suicídio em todo o mundo, o que corresponde a taxas ajustadas de 11,4 por 100 mil habitantes por ano – 15,0 para homens e 8,0 para mulheres. A cada 40 segundos uma pessoa comete suicídio, e a cada três segundos uma pessoa atenta contra a própria vida. As taxas de suicídio vem aumentando globalmente. Estima-se que em 2020 poderá ocorrer um incremento de 50% na incidência anual de mortes por suicídio em todo o mundo, sendo que o número de vidas perdidas dessa forma, a cada ano, ultrapassa o número de mortes decorrentes de homicídios e guerra combinados. Além disso, cada suicídio tem um sério impacto na vida de pelo menos outras 6 pessoas. O Brasil é o oitavo país em número absoluto de suicídios. Em 2012 foram registradas 11.821 mortes, cerca de 30 por dia.

DE ACORDO COM A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Psiquiatria (ABP), são Fatores de Risco:

- Manifestações de sofrimento psíquico
- Tentativa de suicídio anterior
- Histórico de suicídio na família
- Histórico de violência na infância
- Rede de suporte social fragilizada
- Condição de saúde limitante
- Dificuldade de lidar com perdas
- Acesso a meios letais
- Faixa etária: jovens e idosos

JÁ OS FATORES PROTETORES, DE ACORDO COM A ABP. SÃO:

- autoestima elevada
- bom suporte familiar
- laços sociais bem estabelecido com a família e amigos
- religiosidade
- ausência de doença mental
- estar empregado
- ter crianças em casa
- capacidade de resolução de problemas e adaptação positiva

A ABP ORIENTA FAZERMOS SEIS PERCUNTAS FUNDAMENTAIS:

- Você tem planos para o futuro?
- A vida vale a pena ser vivida?
- Se a morte viesse ela seria bem-vinda?
- Você está pensando em se machucar/ se ferir/ fazer mal a você/ em morrer?
- Você tem algum plano específico para morrer/ se matar/ tirar sua vida?
- Você fez alguma tentativa de suicídio recentemente?

PROGRAMAÇÃO 28 DE SETEMBRO

LOCAL: CINEMETRÓPOLE / VIVÊNCIA

7h Credenciamento8h Solenidade de Abertura

Grupo DançaTALT/PRODIDA (UFS): Esperando pelo Fim

8h30 Palestra

Allan Dantas dos Santos

Tendência e análise espacial das mortes por suicídio em Sergipe

(2000 a 2015)

9h20 Coffee break9h30 Cine-Debate

12h Almoço

13h Mesa de Vivências

Taís Unfer (Departamento de Farmácia)

Relato de um Jovem (Anonimato)

Acelmar Reis (Vice-coordenador do posto da CVV em Aracaju)

15h Oficina: Vida: um olhar significativo *Raphaela Schiassi Hernandes Genezini*

17h Encerramento

29 DE SETEMBRO Minicursos (C/H4H)

13h às 17h

8h às 12h Consciência Corporal e Danças Urbanas

LaviniaTeixeira-Machado

Sala 4/Vivência

8h às 12h Cotidiano e saúde mental da comunidade universitária

Bianca Gonçalves de Carrasco Bassi

Sala 2/Vivência

13h às 17h Alta Performance e Qualidade de Vida

Anny Giselly Milhomem da Costa Farre

Sala 3/Bloco D/Departamental Psicotrópicos: quebrando tabus

Tais Cristina Unfer

Sala 5/Vivência

13h às 17h Instrumentos de avaliação da qualidade de vida

Tais Bracher Annoroso Soares Danillo de Menezes Araújo Sonberg da Silva Costa

Sonberg da Silva Cos Laboratório de To1

Durante todo o evento, teremos a Sala de Cuidado, com cuidados de Reiki, massoterapia, fitoterapia e auriculoacupuntura.



